



Governo Federal  
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Estado de Saúde

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

## Monitoramento da Dengue MT Informe técnico nº20 – Atualizado em 18/08/2010 às 11:00 h.

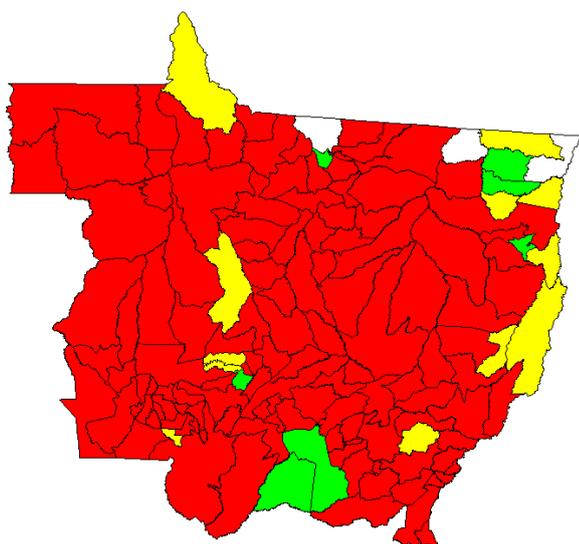
### 1. CONSOLIDADO ESTADUAL

No dia 18/08 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 32** (08/08 a 14/08).

A situação epidemiológica da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 40.895<sup>1</sup> casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 36.868 casos de dengue, o que representa um aumento de 10,9%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 18 de agosto de 2010 é de 1.362,38 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1.228,23.

Até o momento foram confirmados 47 óbitos nos seguintes municípios: Água Boa (1), Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Comodoro (1), Cuiabá (4), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Ponte Branca (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (4), Rondonópolis (5), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José do Rio Claro (1), Sinop (8), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); 16 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 11 óbitos no Estado, sendo 4 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 5,13% (47 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 2,64% (29 óbitos).

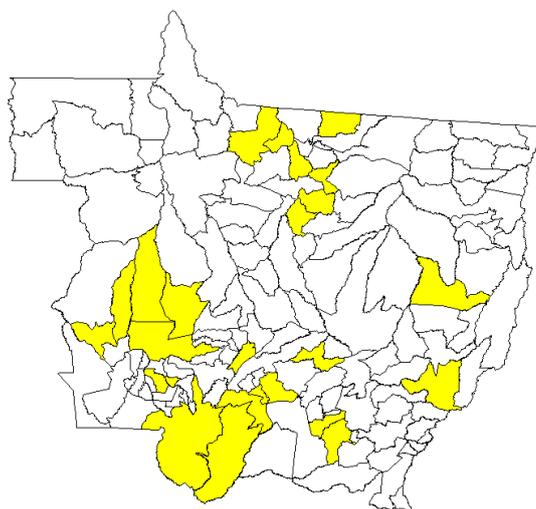
Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 32 – MT, 2010.



Incidência

□	até 0,00
■	0,00 --  100,00
■	100,00 --  300,00
■	300,00 --  12.659,38

Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 29 MT, 2010.



Inc.sem 29

□	até 0,0
■	0,0 --  100,0
■	100,0 --  300,0
■	300,0 --  12.659,4

A análise preliminar dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2010 demonstra que circularam simultaneamente dois sorotipos virais DENV-1 e DENV-2. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Campos de Júlio em maio de 2010 e no município de Primavera do Leste em março do mesmo ano.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2010.

<b>Município</b>	<b>Isolamento viral</b>
Barra do Garças	2
Cáceres	2
Campos de Júlio	1
Juína	2
Primavera do Leste	1 e 2

## **2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO**

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 10 receberam incentivo financeiro através da Portarias 002, 12, 50 e 121/2010 GBSSES, para realizar ações de vigilância em saúde e serão monitorados na aplicação desse recurso.

### **2.1 Vigilância Epidemiológica**

No ano de 2010 foram confirmados 257 casos de FHD, 639 casos de DCC e 7 SCD. Até a semana epidemiológica 32 do ano de 2009 foram 488 casos de FHD, 603 casos de DCC e 6 casos de SCD. Até a semana epidemiológica 32 de 2010 foram confirmados 436 casos graves em menores de 15 anos, sendo que no mesmo período de 2009 ocorreram 476 casos graves ocorreram em menores de 15 anos.

### **2.2 Vigilância Ambiental**

Na semana epidemiológica 31 foram analisados os dados dos municípios de **Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Juína, Rondonópolis, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande** e na semana epidemiológica 32 dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios através do site [http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora\\_dengue/](http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/). Os municípios de Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste e Sinop, não enviaram a planilha em tempo hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 31, Primavera do Leste e Sinop não enviaram a planilha da semana epidemiológica 32.

Os dados referentes às semanas epidemiológicas 31 e 32 estão representados nas tabelas abaixo.

**Planilha de Dados da semana epidemiológica 31**

<b>Município</b>	<b>Nº de agentes ambientais (total)</b>	<b>Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar</b>	<b>Déficit de Agentes na rotina de visita domiciliar</b>	<b>Nº de Imóveis existentes no município.</b>	<b>Nº de Imóveis Trabalhados</b>	<b>Produção agentes/dia</b>	<b><u>Cobertura de visita domiciliar</u></b>	<b><u>Pendência de visita domiciliar</u></b>	<b><u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u></b>	<b>Tipo de Depósito predominante</b>
Água boa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alta Floresta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barra do Garças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cáceres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Novo dos Parecis	16	15	-1	13.993	877	11,7	6,27	14,48	0,23	D1
Cuiabá	302	283	-	231.506	16.185	11,4	6,99	19,04	0,00	A2
Juara	21	15	-	12.796	1.404	18,7	10,97	4,06	0,14	A2
Juína	19	10	-9	17.376	1.574	31,5	9,06	6,04	0,13	D2
Pontes e Lacerda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primavera do Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondonópolis	111	111	-1	100.432	10.146	18,3	10,10	0,00	0,36	D2
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	49	33	-1	30.568	4.138	25,1	13,54	5,05	0,14	D2
Tangará da Serra	43	23	-19	37.360	2.833	24,6	7,58	4,27	0,28	B
Várzea Grande	142	132	-3	121.860	10.768	16,3	8,84	22,13	0,00	A2

**Planilha de Dados da semana epidemiológica 32**

<b>Município</b>	<b>Nº de agentes ambientais (total)</b>	<b>Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar</b>	<b>Déficit de Agentes a rotina de visita domiciliar</b>	<b>Nº de Imóveis existentes no município.</b>	<b>Nº de Imóveis Trabalhados</b>	<b>Produção Diária dos agentes</b>	<b><u>Cobertura de visita domiciliar</u></b>	<b><u>Pendência de visita domiciliar</u></b>	<b><u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u></b>	<b>Tipo de Depósito predominante</b>
<b>Água boa</b>	11	9	-	7.000	1.030	22,9	14,71	5,24	0,00	D2
<b>Alta Floresta</b>	33	18	-9	24.331	736	8,2	3,02	0,00	0,00	A1
<b>Barra do Garças</b>	75	43	-	34.299	3.825	17,8	11,15	5,23	0,44	A2
<b>Cáceres</b>	66	41	-9	44.828	5.296	25,8	11,81	1,11	0,43	A2
<b>Campo Novo dos Parecis</b>	16	15	-1	13.993	1.466	19,5	10,48	7,91	0,07	D1
<b>Cuiabá</b>	302	283	-	231.506	21.152	14,9	9,14	11,10	0,00	A2
<b>Juara</b>	21	15	-	12.796	1.187	15,8	9,28	2,78	0,08	C
<b>Juína</b>	19	10	-9	17.376	1.057	21,1	6,08	8,89	0,09	D2
<b>Pontes e Lacerda</b>	19	11	-7	16.618	1.530	27,8	9,21	4,90	0,26	B
<b>Primavera do Leste</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Rondonópolis</b>	111	111	-1	100.432	10.678	19,2	10,63	2,33	0,35	D2
<b>Sinop</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sorriso</b>	48	36	-	30.568	4.107	22,8	13,44	9,67	0,34	D2
<b>Tangará da Serra</b>	43	23	-19	37.360	3.137	27,3	8,40	3,89	0,16	A2
<b>Várzea Grande</b>	142	132	-3	121.860	8.311	12,6	6,82	23,11	0,00	A2

### 3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Juara, Rondonópolis e Várzea Grande** apresentaram baixa produção agente/dia. Deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo Responsáveis: Alta Floresta, Barra do Garças, Juara e Rondonópolis;
- Os municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis e Tangará da Serra** apresentaram baixa porcentagem de cobertura domiciliar. Deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Alta Floresta, Cáceres, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis e Tangará da Serra** trabalharam com déficit de 09, 09, 09, 07, 01 e 19 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Cáceres, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis e Tangará da Serra;
- O município de **Cuiabá** continua com quantitativo de agentes superior ao preconizado. No entanto, nas semana 31 e 32, continuou apresentando baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Na semana 31 também apresentou um alto percentual de pendência. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Cuiabá;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 03 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou alta porcentagem de pendência, além da baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- O município de **Campo novo do Parecis** trabalhou com déficit de 01 agente na rotina de visita domiciliar e apresentou baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Na semana 31 também apresentou um alto percentual de pendência. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Campo novo do Parecis;
- O município de **Alta Floresta** possui predominância de depósitos/criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A1- Depósitos Caixa d’ água elevada ligada à rede pública e/ou sistema de abastecimento particular (poço, cisterna, mina). Deve realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura ou vedação. Em caso de reincidência, notificar. Responsável SMS Alta Floresta;
- Os municípios de **Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Tangará da Serra e Várzea Grande** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A2 - Depósitos em obras e horticultura, depósitos no nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d’água, captação de água (poço, cacimba). Devem realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações Imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura, vedação e lavagem dos mesmos, caso contrário descartá-los. Em caso de reincidência, notificar. Responsáveis: SMS Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, Tangará da Serra e Várzea Grande;
- O município de **Pontes e Lacerda** apresentou predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo B – São depósitos como vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais. Devem realizar articulação com o setor de comunicação para elaboração de campanhas locais de educação em saúde. Ações Imediatas: Orientar o morador para limpeza com frequência; proteção e colocação de areia nos pratos dos vasos ou eliminação. Responsáveis: SMS de Pontes e Lacerda;
- O Município de **Juara** apresentou predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo C - Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equip. em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidro em muros. Deve realizar Articulação com a Secretaria de Urbanização e Legislativo para garantir a laboração e aprovação de código de postura municipal que oriente a construção de imóveis protegidos dos fatores que propiciam a infestação por *Aedes Aegypti*. Ações Imediatas: Orientar para conserto de calhas/Lages e toldos, vedação de sanitários e ralos em desuso, lavagem com frequência; proteção; preenchimento com areia. Responsável: SMS de Juara
- O município de **Campo Novo do Parecis** possui predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti*

do subgrupo D1- São depósitos como pneus e outros materiais rodantes (câmara de ar, manchões). O município deve realizar articulações com as empresas produtoras para o recolhimento dos pneumáticos inservíveis e garantir o cumprimento das resoluções Conama 258/99 e 301/02. Ações Imediatas: instruir para que os materiais rodantes, sejam encaminhados para descarte adequado e se indispensáveis, protegê-los. Responsável: SMS Campo Novo do Parecis;

- Os municípios de **Água Boa, Juína, Rondonópolis e Sorriso** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos. Estes municípios devem realizar articulações com o serviço de limpeza urbana e a ampliação e regularização da coleta de resíduos. Ações Imediatas: instruir sobre destino adequado do Lixo/entulho e realizar o manejo de potenciais criadouros. Responsáveis: SMS de Água Boa, Juína, Rondonópolis e Sorriso.
  
- O município de **Primavera do Leste e Sinop** até as 18:00 horas da próxima terça-feira, devem enviar os dados referentes a semana epidemiológica 33, através do portal da saúde [http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora\\_dengue/](http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/). Responsável: SMS de Primavera do Leste e Sinop.

---

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: [dengue@ses.mt.gov.br](mailto:dengue@ses.mt.gov.br)

## ANEXO I

### Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

<b>Levantamento de índice – (LI)</b>	<b>20 a 25 imóveis/agente/dia</b>
<b>Tratamento focal</b>	20 a 25 imóveis/agente/dia
<b>Delimitação de foco</b>	15 imóveis/agente/dia
<b>Pesquisa em pontos estratégicos (PE)</b>	15 pontos estratégicos/agente/dia
<b>Pesquisa em armadilhas</b>	30 armadilhas/agente/dia
<b>UBV utilizando equipamento acoplado a veículo</b>	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
<b>UBV portátil extradomiciliar*</b>	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
<b>UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *</b>	70 imóveis/agente/dia

\* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

\*\* **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

\*\*\* **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

### Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

<b>Técnico de Nível Superior (NS)</b>	<b>01 por município</b>
<b>Supervisor geral (SG)</b>	01 para cada 5 supervisores de área
<b>Supervisor de área (SA)</b>	01 para cada 10 agentes de saúde
<b>Agente de saúde</b>	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
<b>Agente comunitário de saúde</b>	01 para no máximo 750 pessoas
<b>Laboratorista**</b>	01 para cada 50.000 imóveis
<b>Caminhonete pick-up</b>	01 para apoiar as ações de controle
<b>Microscópio**</b>	01 para cada 50.000 imóveis
<b>Nebulizador pesado</b>	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
<b>Nebulizador portátil</b>	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
<b>Pulverizador costal</b>	01 para cada 60 pontos estratégicos

\*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

\*\*Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

## ANEXO II

Município	Semanas Epidemiológicas										Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab (semana 29)
	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32		
Água Boa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88	0,0
Alta Floresta	0	0	0	1	3	0	6	2	3	0	357	11,7
Barra do Garças	0	1	0	0	0	1	2	3	0	0	2.609	3,6
Cáceres	2	2	1	1	0	1	1	0	0	0	1.331	1,1
Campo Novo do Parecis	4	4	4	2	3	2	5	2	8	0	341	21,0
Cuiabá	35	27	15	19	24	35	34	28	12	0	4.485	6,2
Juara	4	1	2	0	0	0	0	1	0	0	602	0,0
Juína	1	0	3	0	2	0	0	0	0	0	1.040	0,0
Pontes e Lacerda	4	10	10	6	3	0	0	0	1	0	887	0,0
Primavera do Leste	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	2.666	0,0
Rondonópolis	4	14	12	10	2	5	2	4	2	0	4.035	1,1
Sinop	27	20	9	4	23	13	3	14	6	0	3.071	2,6
Sorriso	1	7	1	1	2	1	0	1	0	0	876	0,0
Tangará da Serra	8	4	1	4	0	0	1	0	2	0	576	1,2
Várzea Grande	3	7	9	8	9	7	7	4	8	2	1.552	2,9
<b>Total Monitoramento</b>	93	97	68	58	71	65	61	59	42	2		